

ACHADOS NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA ABDOMINAL EM PACIENTES COM COVID-19

Julia Werneck Paulino Soares de Souza - Universidade Estácio de Sá

*Luiza Telles de Andrade Alvares - Universidade Estácio de Sá
Flora Rosa Campos - Universidade Estácio de Sá*

Mariana Monteiro de Carvalho Berardo - Universidade Estácio de Sá

Rodrigo Paulino Soares de Souza - Grupo Fleury



*Universidade Estácio de Sá
Email: juliawerneckp@gmail.com*

Introdução: Muitos pacientes com infecção pelo coronavírus 2019 (COVID-2019) apresentam sintomas abdominais. Entretanto, estes podem ser negligenciados por ser classicamente considerada uma doença respiratória. Em alguns indivíduos, os sintomas abdominais podem ser de gravidade suficiente para resultar em solicitações de TC abdominal.

(1) **Objetivos:** O objetivo dessa revisão foi avaliar os achados de tomografias computadorizadas de abdome solicitadas no avaliação inicial de pacientes que tiveram um teste COVID-19 positivo.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa sobre os achados na TC abdominal em pacientes com COVID-19. A revisão de artigos foi realizada na base de dados SciELO e PubMed, a partir dos descritores em Ciência e Saúde (DeCS) "COVID-19", "Tomography" e "Abdomen" e "SARS-CoV-2". Para seleção dos artigos, definiu-se como critérios de seleção, revisões bibliográficas, ensaios clínicos e meta-análises entre 2019 e 2021 nos idiomas inglês e português. **Revisão de**

literatura: Em um estudo, anormalidades da parede intestinal foram encontradas em 31% das tomografias abdominais, e estavam associadas à admissão na UTI. A presença de anormalidades na parede intestinal não foi associada com a idade, sexo ou sintomas gastrointestinais, mas foram os principais achados em pacientes com infecção por COVID-19 no estudo. (2)

Em um outro ensaio, 43 TCs abdominais foram realizadas e as indicações mais comuns foram dor e infecção abdominal acompanhada de febre. Todavia, em 63% dos estudos, não foram observados achados abdominais agudos. Embora não haja resultados de TC de abdome específicos para a doença, a enterite foi associada ao COVID-19. A TC abdominal foi relevante em relação à identificação de sinais de infecção nas bases pulmonares em cerca de 76% das TCs abdominais. (3)

Conclusão: Ficou evidente que os achados abdominais em TC abdominal são inespecíficos, com exceção dos sinais de infecção nas bases pulmonares. Logo, embora possam mostrar alguns achados como enterite, nenhum achado no abdome deve ser usado para sugerir a possibilidade de infecção por coronavírus.

Palavras-chave: COVID-19; Tomografia Computadorizada; Radiologia

Referências:

1- DANE, Bari; BRUSCA-AUGELLO, Geraldine; KIM, Danny; S. KATZ, Douglas. Unexpected findings of coronavirus disease (COVID-19) at the lung bases on abdominopelvic CT. American Journal of Roentgenology, p. 1–4, 22 abr. Disponível em doi.org/10.2214/AJR.20.23240. Acesso em: 26 set. 2021

2- BHAYANA, Rajesh; SOM, Avik; LI, Matthew D.; CAREY, Denston E.; ANDERSON, Mark A.; BLAKE, Michael A; ... & KAMBADAKONE, Avinash.

Abdominal imaging findings in COVID-19: preliminary observations. *Radiology*, 297(1), 11 mai. 2020. Disponível em: <https://pubs.rsna.org/doi/full/10.1148/radiol.2020.201908>. Acesso em: 26 set. 2021.

3- T. BARKMEIE, Daniel; B. STEIN, Erica; BOJICIC, Katherine; OTEMUYIWA, · Bamidele; VUMMID, Dharshan; CHUGHTAI, Aamer; H. ELLIS, James.

Abdominal CT in COVID-19 patients: incidence, indications, and findings. *Cardiopulmonary Imaging Clinical Perspective*, v. 215, n. 3 (2021), 19 set. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00261-020-02747-5>. Acesso em: 26 set. 2021.